

GRANDE CAMPINAS



Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

A mostra destaca o trabalho de profissionais da beleza

Hortolândia recebe exposição de cortes de cabelos afros

A programação do Mês da Consciência Negra segue na cidade de Hortolândia com ações de valorização da cultura e da identidade preta. A partir de hoje, o Paço Municipal Prefeito Angelo Augusto Perugini recebe a Exposição Fotográfica de Cabelos Afros, desenvolvida pelas secretarias de Governo e Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação. A mostra reunirá cortes afros apresentados por 13 modelos e destaca o trabalho de 10 profissionais da beleza ca-

dastrados no Espaço Afroempresarial da Prefeitura. Além de expor técnicas de cuidado e estilização dos fios, a iniciativa oferece certificação com o Selo Afroempresarial. A exposição fica no Paço durante a semana e segue até o dia 10 de dezembro no Shopping Hortolândia. Segundo o Departamento de Direitos Humanos, a ação fortalece o combate ao racismo e valoriza o afroempreendedorismo local. É possível acessar mais informações no site da Prefeitura.

Americana exibe documentário

O Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Americana exibe gratuitamente o documentário *Haenyeo – A Força do Mar* na segunda-feira (24), às 19h30, pela Sessão Pontos MIS. Com classificação livre, a exibição ocorre no Centro de Cultura e Lazer, na Avenida Brasil, 1.293. O filme acompanha o fotógrafo brasileiro Luciano

Candisani em sua jornada até Jeju, na Coreia do Sul, onde vivem as "haenyeos", mulheres que mantêm a tradição de mergulhar apenas com o ar dos pulmões para coletar produtos marinhos de forma sustentável. A produção destaca força e preservação cultural, além da relação das mergulhadoras com o meio ambiente.

Divulgação/Prefeitura de Valinhos



Ação reforça a descentralização de políticas culturais

Valinhos investe em Pontos de Cultura

A Prefeitura de Valinhos publicou o Edital de Chamamento Público da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), política de fomento à cultura que financia projetos culturais em todo o país. O edital vai fortalecer a Rede Municipal de Pontos e Pontões de Cultura, premiando até 10 entidades, organizações ou coletivos culturais com R\$ 15 mil cada, totalizando R\$ 150 mil em recursos federais destinados a iniciativas que desenvolvem trabalho contínuo nos territórios.

Utilizando verbas remanescentes, a ação reforça a descentralização das políticas culturais. Segundo o secretário de Cultura e Turismo, Fabrício Bizarri, a medida valoriza quem já transforma realidades por meio da arte. As inscrições são gratuitas, entre 24 e 28 de novembro de 2025. Podem participar Pontos e Pontões certificados, Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos e coletivos informais com atuação comprovada no município nos últimos dois anos.

Holambra inicia programação de Natal

Holambra voltou a celebrar o espírito natalino com o início do Natal Mágico neste final de semana e segue até 21 de dezembro. Após a abertura, a cidade recebe uma série de atrações aos finais de semana, incluindo Paradas de Natal sempre aos sábados e domingos, além de apresentações musicais e

Americana aborda o impacto e desafios da prematuridade

Especialistas ressaltam que prematuros precisam de atenção

A prematuridade segue como um dos maiores desafios da saúde materno-infantil no Brasil, impactando famílias, equipes e sistemas públicos. O nascimento antes de 37 semanas é hoje uma das principais causas de mortalidade infantil e tem apresentado crescimento nos últimos anos.

De acordo com levantamentos da ONG Prematuridade.com, com base no DataSUS, o índice nacional subiu de 10,95% em 2017 para 11,57% em 2021. No estado de São Paulo, dados preliminares apontam que, em 2025, mais de 12% dos nascimentos foram prematuros — acima da média mundial estimada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de 10%.

Além do impacto emocional para as famílias, a prematuridade pressiona o sistema de saúde. Um estudo da Planisa estima que o SUS destinou cerca de R\$ 13,5 bilhões, em 2024, apenas para internações de recém-nascidos prematuros em UTIs neonatais. Cada bebê permanece internado, em média, 14 dias, com custo diário superior a R\$ 2,6 mil.

Força da Vida

Diante desse cenário, histórias como a da pequena Helena, atendida no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, mostram o papel decisivo do cuidado especia-



Divulgação/Prefeitura de Americana

lizado. Filha de Rafaela e Daniel, ela nasceu antes do tempo, enfrentou desafios comuns da prematuridade — como ventilação mecânica e ganho gradual de peso — e permaneceu quase quatro meses na UTI Neonatal.

"Foi um momento de muito medo e ansiedade. Começamos a contar cada dia com ela na barriga, porque sabíamos que cada um seria importante", lembra Rafaela. Daniel descreve um misto de emoções: "Foi assustador ver ela tão pequeninha, mas ao mesmo tempo emocionante".

A separação após o parto, comum em casos graves, tornou o início ainda mais delicado. "Minha força vinha da fé, do

apoio do meu marido e de ver a força dela lutando pela vida", diz Rafaela. Durante o tratamento, o casal criou laços com a equipe. "Eles sempre serão lembrados como parte da história da Helena", afirma.

Cuidado Especializado

A prematuridade pode ter várias causas — desde doenças maternas, gestações múltiplas e condições uterinas até fatores não identificáveis. Por isso, o acompanhamento pré-natal é apontado como ferramenta essencial.

"O pré-natal adequado permite identificar precocemente alterações que podem levar ao parto antecipado", ex-

plica Sarah Guimarães, coordenadora do eixo materno-infantil do HM.

Prevenção ativa

Segundo o secretário municipal de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira, investir nesse cuidado é fundamental: "Histórias como a da Helena nos lembram da importância de equipes preparadas, estruturas adequadas e políticas públicas que garantam um início de vida mais seguro".

O diretor geral do Hospital Municipal, Ruy Santos, reforça o impacto do trabalho integrado: "Cada bebê prematuro que recebe alta é uma vitória compartilhada entre família e equipe".



Edu Kapps/SMS

Sumaré aprova vacinação domiciliar para autistas

A Câmara de Sumaré aprovou, na 37ª sessão ordinária da semana passada, o Projeto de Lei nº 345/2025, que institui no município o Programa de Vacinação Domiciliar para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A proposta, de autoria do vereador Tavares (PL), tem a intenção de promover a imunização desse público respeitando suas necessidades específicas e reduzindo barreiras no acesso à saúde.

Atendimento

Conforme consta no projeto, o programa será destinado às pessoas com diagnóstico de TEA que possuam residência fixa em Sumaré. Sempre que possível, também poderá beneficiar outros indivíduos com deficiências severas ou comorbidades que dificultem o deslocamento até as unidades de saúde.

Hoje, muitas famílias relatam desafios sensoriais, filas e ambientes movimentados como fatores que impedem a

vacinação em postos convencionais.

Equipes capacitadas

A proposta determina que a vacinação será realizada por equipes da rede pública de saúde, preferencialmente com capacitação em atendimento a pessoas com necessidades especiais, garantindo acolhimento, segurança e conforto aos pacientes e suas famílias. O atendimento deverá ocorrer mediante agendamento, com prioridade para casos que apresentem maior dificuldade de deslocamento.

Próximos passos

A Secretaria Municipal de Saúde poderá firmar parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e demais órgãos públicos para a implementação, acompanhamento e aperfeiçoamento do programa. Segundo a pasta, após a regulamentação, haverá um período de capacitação das equipes e definição do fluxo de solicitações.

De acordo com a justificativa do projeto feita pelo vereador Tavares, o programa "visa garantir o direito à saúde e à dignidade das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, reconhecendo as dificuldades sensoriais, cognitivas e comportamentais que muitas vezes tornam o ambiente de uma unidade de saúde um fator de estresse e resistência para este público".

Além disso, o político acrescentou. "A vacinação domiciliar representa não apenas um avanço na inclusão, mas também uma medida de saúde pública eficaz, reduzindo ausências vacinais e promovendo uma imunização mais ampla e mais segura". O município deve, agora, aguardar a sanção do Executivo para iniciar o planejamento operacional.

A expectativa é que, após a regulamentação, o município divulgue um calendário para os atendimentos domiciliares, garantindo mais acesso para as famílias.

Arthur Nogueira apoia agro em safra de verão

A Prefeitura de Artur Nogueira, por meio da Secretaria de Agricultura, tem reforçado o apoio aos produtores rurais diante dos desafios climáticos que marcam o início da safra 2025/2026. A irregularidade das chuvas registrada nas últimas semanas tem atrasado o plantio das lavouras de verão e causado preocupação no campo.

Entre os agricultores que já recebem acompanhamento está o sitiante Everton Rodrigo Gazola, produtor há quatro gerações no município, e seu filho João Vitor. Eles relatam dificuldades causadas pela falta de uniformidade na umidade do solo, condição que pode levar até ao replantio em algumas áreas.

A situação observada no município acompanha o cenário nacional, onde a baixa umidade limita a sementeira dentro da janela climática ideal. Apesar das chuvas recentes, a previsão indica que o plantio deve se estender até dezembro. Durante visita técnica, a equipe da Secretaria de Agricultura avaliou as condições das lavouras e ofereceu orientações para reduzir perdas e preservar o desenvolvimento das plantações.

Segundo a pasta, monitorar a evolução do clima será essencial para medir o impacto na safra de milho. "Acompanhar a evolução das condições climáticas nas próximas semanas será crucial para determinar o real impacto na safra de milho em Artur Nogueira...", explicou a secretaria. A Prefeitura reforça que seguirá oferecendo suporte aos produtores.